

# A História da Salvação na genealogia de Rute 4

## Parte 1

Palestrante	Bernd Bremicker; Bernd Peter Spieker
Local	Diadema
Data	21.01.2024
Duração	00:27:12
Versão online	<a href="https://www.audioteaching.org/pt/sermons/bbre023/a-historia-da-salvac-o-na-genealogia-de-rute-4">https://www.audioteaching.org/pt/sermons/bbre023/a-historia-da-salvac-o-na-genealogia-de-rute-4</a>

*Observação: Este é um transcrição da palestra gerada por computador. A detecção de fala pode ter algumas falhas.*

[00:00:00] Bom dia a todos, eu não pretendo tomar o tempo todo, mas apenas um pouco.

Domingo passado nós já ouvimos, se não me engano, nas duas reuniões sobre a Palavra de Deus. Se não me engano, no anterior também, e esse hino também está nos chamando de novo para a Palavra de Deus. Mas como esse hino está nos chamando para a Palavra de Deus, ele deu essa ideia, e o irmão Nível agora orou também, em prol daqueles que não conhecem o Senhor, eu gostaria de fazer uso, de pegar uma pequena genealogia que nos mostra a história da salvação. Então vamos abrir o livro de Ruth, no último capítulo. Apenas precisa prestar atenção no significado dos nomes, porque ali muitas vezes está o segredo das genealogias do Antigo Testamento principalmente, mas também daquelas poucas que temos no Novo Testamento. O livro de Ruth, no capítulo 4, depois de ter contado aquela história bem conhecida, [00:01:03] que tem os seus significados proféticos também, não é simplesmente uma história, ele termina no capítulo 4, versículo 18, com uma genealogia. Diz ali, estas são, pois, as gerações de Pérez. Pérez gerou a Ezrão, e Ezrão gerou a Ram, e Ram gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Nasson, e Nasson gerou a Salmão, e Salmão gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obed, e Obed gerou a Gessé, e Gessé gerou a Davi.

Então temos dez nomes mencionados aqui, cada um desses nomes tem o seu significado. E é interessante que o primeiro não conhecia o último, nem o do meio, e ainda assim esses nomes, na sua sequência, nos descrevem uma história. E essa história é a história do Redentor, do Salvador, que viria primeiramente para o seu povo Israel, mas também para cada um de nós.

[00:02:03] O primeiro nome aqui, Pérez, Pérez significa uma rotura, uma rachadura. E o que podemos aprender a partir desse nome é que o homem, o ser humano, se separou de Deus. Fez uma rachadura entre Deus e o homem. É a história lá de Gênesis, do início. Pérez, rachadura, rotura. Você e eu também, devido à rachadura que foi feita lá já no Jardim do Éden, com Adão e Eva, se separando de Deus, se afastando de Deus, nós também que herdamos o pecado, está em cada um, cada bebê, na verdade, já que nasce, também estamos separados de Deus. Tem uma ruptura ali que nós não podemos mais juntar. Não tem costureiro que possa refazer aquilo. E esse Pérez, ele tem um filho aqui nessa linhagem, chamado Ezron. Ezron tem dois significados, pode significar poder, mas também fogo que vem do alto. [00:03:02] Esse ser humano separado de Deus, ele ganha

nessa terra um certo poder, mas ao mesmo tempo está sob o juízo de Deus, o fogo que vem do alto. O afastamento do ser humano de Deus traz consigo o juízo. Isso significa também que você e eu, por natureza, já que estamos afastados de Deus, também estamos, por mais poder, talvez, e reconhecimento a gente tenha nesse mundo, estamos só o fogo do alto, sob o juízo. E nós não temos por nós mesmos de escapar desse juízo.

O juízo que o ser humano fez, ao invés de reconhecer essa sua situação, de forma geral, eles fizeram exatamente o contrário. Isso nós temos no próximo nome. Ram, ou como eu falei antes, Ram. Ram significa uma altura, uma elevação. O que o ser humano fez? Ele se exaltou, elevou contra Deus. Assim como Satanás, que se elevou. Ao invés de se humilhar, reconhecer, eu me afastei de Deus, [00:04:04] eu estou sob o juízo de Deus. A tendência natural do ser humano não é de humilhação debaixo da mão de Deus, mas sim de se exaltar contra Deus, de se elevar, de tomar uma posição para si que não lhe compete. Isso nós vemos em toda a história da humanidade, mas também dos indivíduos. Aí esse Ram, versículo 19, tem outro filho, Aminadab. Aminadab também tem dois significados.

Pode significar um parente próximo, o meu parente próximo, mas também Ami, meu povo.

Nadab, meu povo, é liberal ou dá muito liberalmente, é um doador. Então de dentro de toda essa humanidade, havia um povo em especial que Deus escolheu como um parente próximo. E esse povo escolhido inicialmente estava até mais ou menos se encaminhando nos caminhos de Deus, dando liberalmente a Deus. Lembramos de todos aqueles sacrifícios do Antigo Testamento, por exemplo. [00:05:04] Mas era um povo apenas no meio dos outros. E agora Deus foca nesse povo como um exemplo da humanidade. Isso nós vemos nos próximos nomes. Está se afunilando ali. Primeiro, a ruptura em Pérez.

O afastamento, a separação de Deus de todos. Depois, em Ezrão, o poder do ser humano, mas também sob o juízo do alto, sob o fogo do alto, sob o juízo de Deus. E ao invés de se humilhar, reconhecer isso, voltar a Deus, o ser humano se eleva e Deus escolhe um povo como próximo dele. E esse povo está lhe servindo, de alguma maneira, liberalmente. Mas, na sua história, logo esse povo também se afasta de Deus de uma maneira especial. Isso nós temos em Naazom, versículo 20. Filho de Aminadab, ele gerou Naazom. Naazom significa um adivinho ou mágico. Isso nos faz lembrar do maior pecado em que Israel caiu, [00:06:03] antes do cativeiro, qual que foi a idolatria. Eles seguiam as adivinhações, os mágicos, a idolatria dos povos ao redor de Israel. Então, esse povo que Deus escolheu como meu parente próximo, que dava-lhe, liberalmente, a Deus, agora apenas faz isso pro forma e por dentro e também por fora se afasta cada vez mais de Deus, se tornando um ídólatra, substituindo o verdadeiro Deus, a tal forma que, como vimos no domingo passado, o livro da lei sumiu e teve que ser reencontrado depois de muitos anos lá no tempo. Ninguém mais sabia nem sequer onde que estava. Então, Naazom, o adivinho mágico, a história do povo caindo no pecado da idolatria. Mas isso também é a história do ser humano, de forma geral. Não é apenas de Israel. Os outros povos, até muito antes, substituíram Deus, caindo em idolatria, seguindo após as adivinhações, as magias, seguindo após tudo aquilo que era satânico. [00:07:02] De uma forma mais brusca, mais abertamente, ou de uma forma bem refinada. Isso também é assim até hoje. Tem muitos ídolos que ocupam o ser humano e substituem Deus.

Ainda que, pelo menos aqui no Brasil, talvez 90% da população diga que crê em Deus, que crê que um Deus existe. Mas na prática, quantas coisas não substituem esse Deus? Começando com o futebol. O futebol pode se tornar um ídolo. Não é errado em si. É algo neutro. Uma bola não faz

nada.

Ela não é nem ruim, nem bom. Mas se ela substitui no meu coração o lugar que compete a Deus, se torna um ídolo. E assim podemos fazer isso com muitas outras coisas. Mas dentro desse povo de Israel, dentro desse povo que era próximo de Deus, que agora se afasta e se volta às magias, às adivinhações, às idolatrias, aí nasce no versículo 20, no final, o salmão. Salmão não tem nada a ver com o peixe salmão, mas é um nome hebraico que significa guardado [00:08:02] ou também sombra. Dentro daquele povo que, como a sua maioria, se afastou de Deus, voltando-se para a idolatria, há alguns poucos que são guardados, que se deixaram guardar como remanescentes. Mas eles apenas são como uma sombra daquilo que era antes, daquilo que Deus, de fato, queria. São poucos.

Mas Deus não deixa nem o seu povo de Israel, nem a humanidade nesse caminho que vai cada vez mais longe dele. Onde há bem poucos que ainda buscam por Ele. Lembramos lá no Novo Testamento, são mencionados alguns poucos lá no início, como Simeão, como Ana, a profetisa, outros poucos mais.

Uma sombra daquilo que o povo deveria ser, de fato, diante de Deus. Mas Deus, Ele tem uma solução em mente. Aí desse salmão, Ele gerou versículo 21, Boás. Boás significa nele há força.

Deus, Ele não perdeu a sua força, nele há força.

E essa força se manifesta de forma especial [00:09:02] depois na pessoa do Senhor Jesus. E esse que tem todo o poder, que é todo soberano, em quem há força para sustentar a cada um de nós também, em quem há força para solucionar esse problema que o ser humano não pode solucionar, embora se colocou lá no nome de Estrón num lugar de poder e elevação. Então, esse Boás, ele gera outro filho, que é o Obed. Obed, em árabe, Abd, significa o quê? Um servo. Obed significa servo ou restaurador. Isso nos lembra de uma passagem no Antigo Testamento, no Livro de Êxodo, capítulo 21. Na verdade, já começando no versículo 2, mas eu vou ler apenas os 5 e 6. Ali temos aquela lei a respeito do servo hebreu, que deveria servir por seis anos e no sétimo poderia sair livre. E aí o versículo 5 diz, mas se aquele servo expressamente de ser, eu amo a meu Senhor e a minha mulher e a meus filhos, não quero sair livre. Então seu Senhor o levará aos juízes [00:10:01] e o fará chegar à porta ou ao umbral da porta.

E seu Senhor lhe furará a orelha com uma sovela e ele o servirá para sempre.

Aquele nele a força é gerado, obede um servo. Aquele que tem todo o poder, aquele que tem toda a força em si mesmo, ele se humilha.

Ele faz aquilo que o ser humano e nem o povo de Israel não fez. E humilha debaixo da mão de Deus, querendo cumprir com a vontade de Deus, fazendo tudo aquilo que Deus havia concebido para a salvação do seu povo e para a salvação do ser humano e ele vem como servo nesta terra. Hoje de manhã cantamos o primeiro hino e lemos também de Filipenses 2, que ele se fez servo, não apenas ser humano, mas como tal também serviu. E porque ele se tornou o servo e queria servir para sempre, porque ele amava o seu povo, ele amava também a você e a mim, [00:11:01] o Senhor Jesus se tornou servo para sempre. E por isso ele pode ser também o restaurador de todas as coisas. Ele vai restaurar o povo de Israel num remanescente futuro. Ele veio para restaurar também a você e a mim, a Deus como cantamos em um hino. Ele também veio para restaurar toda a criação

que foi influenciada, que foi atingida pela queda do ser humano em pecado, por aquela ruptura ou rachadura, aquela separação de Deus que nós vimos lá em Pérez no início. Esse servo, o Senhor Jesus, é aquele que veio para realmente servir, como diz lá no Evangelho de Marcos também. E ao mesmo tempo, ele é o Deus eterno. Ele é aquele em quem há força. E o próximo nome da lista, o Gesé, ele nos mostra essa divindade de novo desse servo que é o Senhor Jesus. Gesé significa aquele que é vivo ou também já, o Javé [00:12:01] existe. Deus não morreu. Deus não caiu no esquecimento. Deus existe. E ele existia aqui na terra, na pessoa do Senhor Jesus. Aquele que era o servo, ao mesmo tempo, é o Deus eterno. Aquele que vive para sempre, como lemos também lá no livro de Apocalipse. Mas além disso, ele ainda faz outra coisa. Isso nós vemos em Davi. Davi termina essa lista. O nome Davi significa amado ou também aquele que ama.

E não é isso também uma descrição do Senhor Jesus, maravilhosa? Se ele estivesse vindo apenas como o Boás, nele há força. Se ele estivesse vindo apenas como Obed, um servo, um restaurador. Se ele estivesse vindo apenas como Gesé, aquele que é vivo ou Javé, existe.

O Deus eterno. O nosso problema ainda não estava resolvido. Mas com todas essas características divinas, vai de mãos dadas o amor de Deus. Davi, aquele que ama.

E o Senhor Jesus, ele manifestou [00:13:01] plenamente o amor de Deus. Deus amou o mundo de tal maneira. E ele manifestou isso na pessoa do Senhor Jesus. Ele amou os seus até o fim. Deus é amor.

A primeira epístola de João. E esse amor está no Senhor Jesus. Mas ele também agora quer algo recíproco. Davi não significa apenas aquele que ama ativamente, mas também aquele que passivamente é amado.

E aí se coloca a pergunta. Você ama o Senhor Jesus? Eu amo o Senhor Jesus? Amamos de fato a ele que nos amou tanto que ele se tornou aquele servo que foi até a cruz para cumprir toda a vontade de Deus. Para se tornar servo para sempre. Para interceder também agora diante de Deus por nós. Para ser o advogado com o Pai. Ele nos ama e ele também quer o nosso amor. Ele nos deu, enquanto estamos aqui no mundo também, dentro do contexto da igreja, ele nos deu uma maneira especial [00:14:01] de manifestar isso. Por exemplo, por meio do Partido Pão. Lembrando-nos dele, demonstrando que realmente amamos a ele. E ouvimos também nos últimos domingos que esse amor nosso para com ele se manifesta em guardar a sua palavra, guardar os seus mandamentos. Não podemos dizer nós amamos a Deus ou amamos ao Senhor Jesus se a palavra de Deus ou algumas instruções da palavra de Deus, ainda que claras, tanto faz para nós. Isso é uma contradição em si. Então nós vemos que nesses nomes aqui nós temos de fato uma descrição da história da salvação, da história do amor de Deus. E eu vou repetir agora, sem falar cada nome, mas sim juntando isso tudo. Então nós temos lá no início uma rotura, uma rachadura feita entre Deus e o homem. O homem se separando de Deus, o ser humano separado de Deus. O ser humano se exalta, se coloca numa posição de poder nesta terra, [00:15:01] mas ao mesmo tempo está o juízo de Deus sobre o fogo do alto. Você também, não apenas o ser humano de forma geral. É cada indivíduo, você e eu estamos nesta situação. E Deus espera reconhecimento dessa situação, arrependimento, uma volta a ele, mas ao invés disso, o ser humano se elevou, se colocou basicamente acima de Deus. E Deus, ele escolhe dentro de toda essa raça humana, ele escolhe um povo, como o seu parente próximo, para que dele saia também a solução do problema. E esse povo inicialmente, liberalmente, dá a Deus, serve a ele, mas logo cai em idolatria, seguindo as adivinhações, as magias, as coisas diabólicas, satânicas. Apenas alguns poucos de dentro desse

povo, eles se deixam guardar, são guardados por Deus e são como uma sombra daquilo que Deus inicialmente queria. Mas então, Deus, ele manifesta [00:16:01] o seu plano, que nele há força, todo poder, e aquele todo poderoso Deus, ele manda o Senhor Jesus, em quem também há toda essa força, como o servo para esta terra. E esse servo serve até a cruz, dando a sua própria vida em obediência a Deus. Com isso, colocando a base para que ele possa ser também o restaurador de todas as coisas. Tanto do povo de Israel, como da humanidade, como de você e de mim, até mesmo da criação. E ele, ao mesmo tempo, é o Deus verdadeiro, aquele que vive para todos sempre. É aquele que existe para todos sempre. E ao mesmo tempo, é ele que ama a você, que ama a mim, a tal ponto que ele deu a sua vida por você, esperando que você creia nele e o ame de volta também, para que ele seja o amado de nossos corações. Eu não queria encerrar, não. Só para pegar o pensamento, vamos cantar juntos.

Cantarei a linda [00:17:01] história de Jesus do Salvador.

Que deixou seu parca e a salva do meu Salvador.

Que deixou a linda história de Jesus do Salvador.

Cantarei a linda história de Jesus do Salvador.

Que deixou seu parca e a salva do meu Salvador.

Cantarei a linda história de Jesus do Salvador.

Que deixou seu parca e a salva do meu Salvador.

[00:18:01] Que deixou seu parca e a salva do Salvador.

E a salva do Salvador.

Cantarei a linda história de Jesus do Salvador.

Cantarei a linda historia de Jesus do Salvador.

Cantarei a linda historia de Jesus do Salvador.

E a salva do meu Salvador.

Cantarei a linda história de Jesus do Salvador.

Que deixou seu parca e a salva do Salvador.

E a salva do meu Salvador.

[00:19:01] E a salva do meu Salvador.

E a salva do meu Salvador.

E a salva do meu Salvador.

E a salva do meu Salvador. É especial quando notamos esse fio de ouro traspassando toda a palavra de Deus e que a redenção que nos é tão cara não foi um acidente, não foi um descuido do ser humano que lhe escorregou e pecou e Deus, em graça, teve que achar um jeito e resolver como endereitar a questão daqueles que têm fé em Jesus. Não, não é assim. Nós temos, por exemplo, em Mateus 21 a história de que o senhor que tinha uma vinha ele investiu muito nessa vinha, construiu cercou uma sebe, construiu um lagar ficou em uma torre e arrendou aos lavradores. Os lavradores eram [00:20:01] maus, conhecemos a parábola e ele enviou outros servos pra pedir o a parte que lhe tocava nessa, o benefício dessa, o lucro dessa empreendimento. Mas os lavradores trataram os servos com desprezo, mataram e apedrejaram eles. Enfim, a história prossegue com ele enviando o seu filho e eles agarrando o filho, o mataram e surpreendentemente em Mateus 21 nós temos uma evolução nessa história dizendo assim, próprio Senhor Jesus nunca lê esse versículo 42, nunca lê nas escrituras, a pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra angular isso prossegue do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos isso prossegue do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos. Os homens fizeram o caminho tortuoso, mas o caminho de Deus é reto queremos também abrir a Bíblia em Romanos oito. Romanos oito nós já vemos [00:21:01] que Deus conheceu o ser humano por exemplo no século vinte, vinte e um e diz que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que o amam daqueles que são chamados segundo o seu propósito por aqueles que Deus não conheceu, eles também predestinou Romanos oito versículo trinta aos que predestinou ele também chamou aos que chamou ele também justificou aos que justificou ele também glorificou e o que ele fala à vista desse fato esse insondável atropsecto eterno versículo trinta e um, que diremos à vista dessas coisas, se Deus é por nós, quem será contra nós? Deus estava arquitetando todo esse plano antes mesmo de que ele fosse necessário Deus que é consciente, já nos viu na eternidade e já nos rescatou já nos procurou restaurar-nos e de modo que hoje [00:22:01] consumado todo esse plano maravilhoso nós podemos dizer quem nos separará do amor de Deus? Ele tanto investiu ele tanto arquitetou e consolidou os fatos para que fosse possível a redenção ele pagou, ele providenciou a paga, no antigo testamento nós lemos que o valor de uma alma é impagável, imagina de todos os redimidos, aliás o cântico de redenção o cântico de louvor pertinente justamente aos redimidos, aqueles que foram comprados, aqueles que foram resgatados nós já vimos isso lá quando o povo de Israel passou pelo mar o egípcio, ele morreu seus cavalos, seus cavaleiros foram afogados no mar mas o povo de Israel passou em seco e tendo sido redimido, resgatado, livrado libertado na outra margem, eles cantam o hino de louvor a Deus também vemos numa olhadela pro futuro no Apocalipse 5 [00:23:01] ali estão aqueles redimidos do tempo e do espaço todos juntos, eles cantam louvores daquele que os redimiu, podemos dar uma citação um pouco mais precisa do primeiro Apocalipse 5 versículo 9 um novo cântico dizendo digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos porque foste morto e com teu sangue compraste para Deus os que procedem em toda tribo língua, povo e nação vemos que o cântico é peculiar aos redimidos, o cântico de louvor de exaltação ao Senhor por aquele que ele fez, por isso é precioso nós contemplarmos passagens como essa que tivemos diante de nós essa manhã vendo que Deus em sua soberania em seu amor, em sua provisão divina ele sabendo de todas essas fraquezas, dessa exaltação, essa elevação essa rebelião do ser humano minha e sua ele providenciou que nós fôssemos restaurados a ele, que nós fôssemos redimidos, a nossa situação de altivez que fôssemos feitos aptos a sua presença [00:24:01] gostaria de salientar embora falem minhas palavras para fazê-lo, que primeiro é maravilhoso como ele tem nos visto em nosso estado e se compadecido de nós e providenciado uma tão grande salvação não era necessário que ele fizesse isso ele era Deus, não era necessário que ele fizesse isso ele estava isento de responsabilidade ele fez isso de espontânea deliberação, de moto próprio ele fez isso com puro amor para, como diz em Efésios segundo o beneplácito da sua vontade, para

mostrar séculos vindouros a suprema grandeza da sua graça, Deus quis evidenciar a sua graça, a sua benevolência o seu amor e despejou todos os esforços para empreender essa tão grande salvação na qual nós podemos fazer parte por isso, irmãos, nós fazemos bem em atentar para esses detalhes valorizar a salvação que temos no Senhor Jesus, vamos fazê-lo quando estivermos qualificados para isso na esfera celestial, a eternidade será preenchida com os louvores dos [00:25:01] redimidos, com o cântico, exaltando a sua graça, a sua benevolência que podemos fazer hoje lá também em nossos corações como ouvimos, o Senhor tem prazer em que reconheçamos com gratidão aquilo que ele tem feito por nós podemos cantar o hino 262 Vem por mim, que alegria será minha Vem por mim, vem por mim que alegria será minha Vem, Senhor, a Deus, a Deus Vem, Senhor, a Deus, a Deus [00:26:01] Vem, Senhor, que convivem em suas palhas em sua esperança Vem, Senhor, Vem, Senhor Vem, Senhor que alegria será minha Vem, Senhor, Vem, Senhor Vem, Senhor que alegria será minha Eu adorei na tua glória antes de outros não te encontrar E como arpa de vitória eu sou por te encontrar Vem, Senhor, Vem, Senhor Vem, Senhor que alegria será minha [00:27:01] Vem, Senhor, Vem, Senhor que alegria será minha